



EVANGELHO e AÇÃO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS FUNDADO EM ABRIL DE 1988
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 - PADRE EUSTÁQUIO - CEP 30.720-360 - BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS



SEMPRE JUNTOS

Cinco horas da tarde é hora de muito movimento na sede da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

É hora das crianças da Creche Meimei voltarem para suas casas.

Outro dia passávamos por lá nesta hora e vimos aquelas crianças felizes, descendo às escadas cantando caso; sorrindo; cantando.

Aquela cena nos emocionou. Todas limpinhas, uniformizadas e sorrindo...

Mais uma vez começamos a pensar em quantas vidas a Fraternidade Espírita Irmão Glacus participa com seu trabalho.

As creches da casa de Glacus - Meimei no bairro do Pe. Eustáquio e José Grosso no bairro Kennedy existem para possibilitar que dezenas de pais e mães de famílias carentes possam trabalhar para sustentar seus filhos.

Como já citamos no último exemplar do Evangelho e Ação a casa de Glacus completou 19 anos de muito Evangelho e muita ação e na reunião de comemoração (terceiro domingo de setembro) os espíritos mentores da casa falaram a todos mensagens de incentivo e agradecimento.

Nosso mentor Palminha falou sobre a legião de amigos espirituais que trabalham na Fraternidade - são 72 dirigentes espirituais e 5.000 espíritos colaboradores - o que comprova a grandeza da obra.

E todo este conjunto de amigos espirituais nada poderia fazer se não pudesse contar com espíritos encarnados dispostos a cooperarem na tarefa de amor.

É a integração do plano material e do espiritual possibilitando a realização do bem.

O espírito Eugênio Monteiro falou ainda dos 19 anos de existência terrena da F.E.I.G., lembrando que no plano espiritual são muito mais anos, pois o planejamento da casa de Glacus já havia se iniciado bem antes.

Informações como estas reforçam a grandeza do trabalho na seara do Bem, e no caso, da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Isso novamente nos traz a reflexão sobre o nosso papel de tarefeiro numa realidade como esta. Seja qual for a tarefa - limpando, atendendo pessoas, coordenando tarefas, pedindo doações, vibrando, etc. - fazemos parte de um TODO grandioso que enriquece espíritos encarnados e desencarnados em uma obra que tem objetivos claros, materiais e espirituais, que precisam ser atingidos.

E a tarefa se torna um desafio pessoal, de cada um de nós, espíritos em evolução, que por motivos diversos um dia chegamos à casa de Glacus e que hoje temos que aprender a trabalhar em equipe, por objetivos conjuntos.

Somos todos responsáveis pelo presente e pelo futuro da casa de Glacus.

Trouxemos partes da mensagem de nosso mentor Glacus na reunião do dia 16.09.95, comemoração dos 19 anos, para a reflexão de todos:

"...Reconhecemos que **TEMOS TODOS MUITO A REALIZAR**, mas para alegria dos nossos espíritos, assinalamos que **OS PRIMEIROS PASSOS** do nosso espírito, nesta presente oportunidade, já são passos seguros e de belas conquistas..."

"...Meus **AMIGOS**, queridos

IRMÃOS, que a nossa **FRATERNIDADE** através de todos os seus departamentos, **COM DISCIPLINA** e **COM AMOR**, possa realizar a tarefa do Evangelho **TAMBÉM EM NÓS MESMOS...**"

"...**MUITO OBRIGADO** meus amigos, que esses momentos possam nos fortalecer espiritualmente, para que formando a família do Evangelho à luz da Doutrina Espírita, possamos crescer, nos confraternizar e conquistar as belezas da fraternidade legítima..."

E finalizou nos dizendo: "...Que possamos receber dos nossos **IRMÃOS DO CAMINHO**, este afeto, este carinho respeitoso, essa amizade natural para que assim possamos sentir mais e mais fortalecidos para continuarmos a nossa jornada hoje e sempre."

Essas são algumas das palavras do espírito Glacus res-

ponsável pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Tomamos a liberdade de destacar algumas partes para analisarmos o quanto sutis são as mensagens implícitas e explícitas nestas palavras. Que refletamos todos com atenção e com carinho para que possamos sentir o quanto humildes são as palavras; o quanto este espírito está disposto a realizar e como podemos participar destas realizações.

Repetimos: **SOMOS TODOS RESPONSÁVEIS PELO PRESENTE** e pelo **FUTURO DA CASA DE GLACUS**.

E que cada dia na tarefa seja como o sorriso daquelas crianças das creches: puro, tranquilo, seguro e sincero.

Que nos esforcemos cada dia mais para "realizarmos a tarefa do Evangelho também em nós mesmos."

Miriam Nunes

EDITORIAL

Queridos leitores,

O Evangelho e Ação diminuiu o seu tamanho, porém continua grande no seu objetivo de continuar levando a vocês, com carinho e seriedade, os ensinamentos de Jesus segundo a Doutrina Espírita. Assim como todos, nós também temos as nossas dificuldades e daí o motivo dessa mudança. Entregamos a Jesus esse novo desafio. E a você, querido leitor, o nosso agradecimento pela compreensão.

Muita luz!

O Nosso Dia-a-Dia

"FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

- Creche Casulo: aproximadamente 100 crianças - Mentora: Meimei.
- S.O.S. Precos: terapia pelo telefone 462-6868, de 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.
- Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.
- Construção de moradias
- Corte de cabelo e unhas
- Curso de datilografia
- Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira às 20h, com repositório espiritual e passes.
- Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora:

Joanna de Ângelis.

- Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa.
- Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz.
- Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Euripedes Barsanulfo, e uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa.
- Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio.
- Campanha do Quilo - Mentor: Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Otto Baumgratz.



Em suas necessidades muitos contam com a Casa de Glacus

● Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:00 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

- Colégio Professor Rubens Romanelli de 1º e 2º graus para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.
- Futuramente um colégio profissionalizante para 2.300 alunos e um ambulatório para aten-

dimento integral ao doente. ● Creche Irmão José Grosso já em funcionamento.

● GRÁFICA FRATERNIDADE: Prestação de Serviços Fone: (031) 394-6013

● Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 462-4327.

EVANGELHO E AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidente: Alfredo Gaviomo Freitas

Diretora de Divulgação e Coordenadora: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - reg. 4.017

Equipe de Redação: Enio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes, Luiz Carlos N. Freitas, Pedro Quezado F. Junior

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Neiry Teixeira e Vasco Araujo

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Editoração Eletrônica: Diagramarte Editoração Ltda. - Av. Francisco Sales, 1838 s/501 - Fone: 2236800

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (031) 394-6013 - Av. Das Américas, 777 - Kennedy - CEP 32145-000 - Contagem - MG

Orgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - CEP 30.720-360 - BH - MG - Fone: (031) 462.4327 - SOS Precos: (031) 462-6868

MENSAGEM

Meus amigos, Jesus nos abençoe sempre.

Pelo meu querido Dias da Cruz ousou escrever-lhes.

Sinto ainda as dificuldades da mudança e ainda não me recuperei plenamente.

Sofro ainda as angústias da carne, mas devo ter esta coragem para passar minhas experiências para, assim, poder auxiliar alguns de vocês.

Fui amparada pelos meus queridos amigos que me aguardavam do lado maior da vida.

Durante o sofrimento da carne, sei que tive momentos de alegria pelas visitas deles, que em todos os momentos trabalharam ombro a ombro com os médicos e amigos daí.

Instruíram-me para não dar detalhes, pois estou aprendendo ainda.

Sei que fui amparada, pela minha crença, pelo meu amor aos espíritos e pouco pelo que eu fiz, pouco realizei, muito eu

aprendi.

Acredito que mesmo assim mereci a caridade Divina e o auxílio no hospital.

Foi realmente uma luta, mas quando compareciam os companheiros daí, unidos aos daqui, era uma verdadeira festa para o meu coração.

Acreditei a princípio que poderia continuar a minha existência terrena por mais alguns anos, mas os quadros do passado iam e vinham e, assim, fui tendo a certeza que passaria logo ao plano espiritual.

Vi algumas encarnações que tive, e agora sei o motivo de tanto padecimento, uma falta de ar que sempre me angustiava.

Erros do passado foram cobrados, e o que fazemos ao nosso semelhante, à vida quando encarnados, realmente é cobrado com toda a força da lei.

É justo, é certo e agra-

deço a Deus por ter resgatado com dignidade e amor.

Quero agradecer a todos vocês que me assistiram e ainda oram pelo meu espírito.

Obrigado, de todo o coração e também oro a Jesus que ampare a todos da nossa casa e a todos que frequentam esta casa de Glacus.

Obrigada, e quando estiver mais forte e mais ambientada, poderei auxiliar, sempre em nome do mestre Jesus.

Encontrei vários companheiros que retornaram antes.

Estão nesta colônia de Alvorada Nova.

Obrigado e muita paz para vocês.

Iveta

* Iveta era tarefeira da casa de Glacus e desencarnou em 03.11.94

Mensagem recebida pelo médium Vasco Araújo em 15.06.95 - quinta-feira.

Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo.

As reuniões são realizadas na Fundação Espírita Irmão Glacus, à Avenida das Américas, 777, Bairro Kennedy, sempre no terceiro domingo de cada mês. Na oportunidade podemos ouvir os Espíritos da direção da nossa casa, através dos nossos médiuns e recebermos as vibrações amenas dessas tardes gratificantes.

As próximas reuniões serão realizadas em 19 de novembro e 17 de dezembro de 1995, às 15:30 horas.

Contamos com a presença de todos! Vale a pena participar!

SUA GENEROSIDADE CHAMARÁ A BONDADE ALHEIA EM SEU SOCORRO

Aprendendo com Chico

ESPIRITISMO É PARA O POVO

(da entrevista concedida ao Dr. Jarbas Leone Varanda)

"É preciso que nós, os espíritas, compreendamos que não podemos nos distanciar do povo, porque o Espiritismo veio para o povo e com ele dialogar. É indispensável que estudemos a Doutrina Espírita junto com as massas, que amemos todos os companheiros, mas sobretudo, aos mais humildes social e intelectualmente falando e deles nos aproximemos com real espírito de compreensão e fraternidade. É preciso fugir da elitização que ameaça o movimento espírita".

Indagado sobre os responsáveis por isso, afirmou:

"Não, o problema não é de direção ou administração em si, pois precisamos administrar a nós mesmos, mas a maneira como a conduzimos, isto é, a falta de



aproximação com irmãos socialmente menos favorecidos, que equivale à ausência de amor, presente no excesso de rigorismo, de suposta pureza doutrinária, de formalismo por parte daqueles que são responsáveis pelas nossas instituições; é a preocupação excessiva com a parte material das instituições..."

Nossos Mentores

Antônio Alves

Nasceu em 1941, em Piracema - MG, onde passou toda a sua infância, ao lado da família humilde e numerosa, com seus seis irmãos. Mais tarde aos 12 anos, foi morar em Belo Horizonte, em um bairro humilde e distante.

Ingressou cedo na Doutrina Espírita, participando da campanha do quilo "Francisco de Assis" e também da Mocidade "O precursor", onde encontrou aquela que seria sua companheira.

Logo depois integrou-se na carreira Militar, como cadete, sendo aluno do curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar de Minas Gerais, onde cursou por quatro anos, e formou-se como Aspirante Oficial em 1963.

Um ano depois, aos 23 anos, casou-se e desta união nasceram três filhos, Alcione, Alexandre e Alessandra.

Com seus créditos e méritos adquiridos, conquistou o grau de Major da Polícia Militar.

Companheiro atuante nas tare-

fas e reuniões da Fraternidade Espírita Irmã o Glacus, desde a sua fundação, participava assiduamente na campanha de assistência à passes dos enfermos.

Quando sua filha caçula contava apenas com 2 anos e 10 meses, partiu para o plano maior, no dia 11 de dezembro de 1979.

Hoje continua no trabalho da doutrina como Mentor Espiritual das Reuniões de Educação Mediúnica, às segundas-feiras na F.E.I.G., ativamente em prol do bem comum e da elevação do espírito.

Marcante ainda é para nós, amigos, esposa e filhos, a serenidade, o companheirismo, a bondade de coração e a simplicidade que retratam muito bem o nosso querido, estimado e saudoso Antônio Alves.



Relato Espiritual

Exteriorizados, estivemos com o atencioso irmão Calimério, na sala 4, que é a segunda sala à direita, no corredor, de acordo com o traçado espiritual da F.E.I.G. Tais salas se ampliam de acordo com a necessidade das tarefas espirituais.

Fomos recebidos e convidados pela nossa irmã Rita(1) a entrar na sala. Junto à nossa irmã estava o espírito de uma senhora morena - Sra. Augusta Lemos - que aparentava mais ou menos 78 anos, de estatura baixa, porém bem ereta, firme.

Acompanhando-a, estava uma de suas filhas que se encontra desencarnada. A Sra. Augusta nos disse: "- Vim para assistir a palestra da minha filha Ruth(2), e ainda ficarei durante 72 horas junto aos meus familiares encarnados". Demonstrava alguma expectativa em sua expressão. Em dado momento, o nosso Calimério pousou a mão sobre minha cabeça e, então, demos voz e ouvimos a nossa irmã Ruth - oradora da reunião pública da noite, na Fraternidade - em sua palestra, cuja temática versava sobre o Natal. Com surpresa, vimos junto à Ruth, numa bela simbiose, o espírito de nossa irmã Maria Dolores, irmã essa que, através da psicografia, nos tem ofertado belas páginas através do nosso Chico Xavier, exaltando o "Natal com Jesus". Em dado momento, observando a nossa irmã Augusta Lemos, verificamos que ela tirou de uma pequena bolsa, um "colar espiritual" assemelhando-se a um rosário, com o qual ela informou que vinha rezando em favor de seu genro Henrique.

De volta ao ambiente material da reunião, relatamos aos assistentes a nossa experiência durante a exteriorização. Logo em seguida, a nossa irmã Ruth confirmou publicamente que a sua mãezinha, antes do seu desencarne, lhe presenteara com um cordão de contas parecendo um rosário, o qual havia per-

tencido à sua tetravó.

Nessa mesma noite, vimos com muita alegria, o nosso irmão João Cabete, que quando encarnado, foi cognominado o "médium da musicalidade espírita". Ele se sentia feliz em ouvir o hino "Fim dos Tempos", de sua composição, entoado pelo órgão, na prece vibracional das 21:00 h. Naquele momento, observamos as divisórias da sala 4 se afastarem, ampliando as suas dimensões, transformando-se num grande salão, onde percebemos mais de duzentos espíritos, em terapia espiritual, surpresos, que se aquietaram ao ouvir os hinos "Jesus, Alegria dos Homens" e "Fim dos Tempos", tocados durante a reunião pública. Mais reconfortados, os mesmos sentiram como se fosse um presente de Natal. Fomos informados que haviam sido retirados de seus lares, onde causariam grandes transtornos por ocasião das comemorações do Natal, devido às dificuldades de adaptação ao plano espiritual, após o desencarne.

É sempre muito gratificante esses encontros com amigos e mentores no plano espiritual, que sempre nos trazem grandes ensinamentos, mostrando-nos a realidade da vida após a morte. Agradecemos aos nossos mentores por mais essa oportunidade.

(1) - Rita é um espírito que tem a tarefa de recepcionar os visitantes às dependências espirituais da Fraternidade. Apresenta-se com aproximadamente 19 anos, morena. Quando em prece permanece nimbada de luz.

(2) - Ruth Birman é médium dedicada no campo da psicografia e psicofonia, recebendo mensagens de espíritos como a Scheilla e outros mentores.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling

ABRE-TE AO AMOR, À AÇÃO DO BEM, E A LUZ DA FELICIDADE CLAREAR-TE-Á POR DENTRO, PROPICIANDO-TE REALIZAÇÃO PLENA

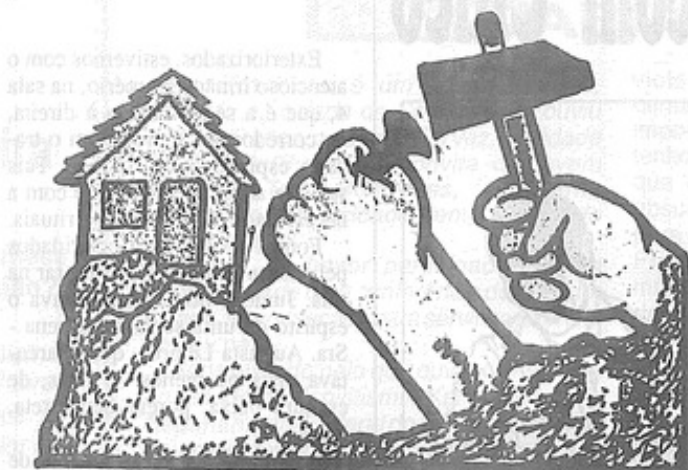
JOANNA DE ÂNGELIS

SUA DISTINÇÃO EDIFICARÁ MANEIRAS CORRETAS NAQUELES QUE O SEGUEM

Casa Espírita - Nossa Oficina de Trabalho

Quando nos dirigimos a uma Casa Espírita, ou Centro Espírita, somos motivados por razões diversas que por vezes estão intimamente relacionadas com nossos problemas pessoais, com nossa necessidade de melhor compreensão da vida e, sendo o Espiritismo uma doutrina de esclarecimento, ali encontramos respostas às nossas dúvidas, apoio às nossas aflições e alívio às nossas dores. Isto se dá através da palavra amiga de um colaborador da casa, pela orientação especializada nos diversos setores e, obviamente, por intermédio das palestras realizadas durante as reuniões públicas, proferidas por pessoas estudiosas e interessadas na nossa doutrina, que se dispõem a cumprir o pedido que Jesus fez aos apóstolos - "Ide e pregai" - a bem da nossa formação e amparo espiritual.

Contudo, a nossa presença pode expressar-se também de outra forma: pelo trabalho, uma vez que a Casa Espírita reflete o princípio doutrinário da necessidade de realização. A medida que vamos aprendendo sobre o Espiritismo e a ele nos vinculamos de alguma maneira, sentimos aos poucos que as nossas transformações íntimas nos conduzem à prática evangélica. Como disse Jesus: "Assim, todo aquele que ouve essas minhas palavras e as põe em prática, será comparado a um homem sensato que construiu a sua casa sobre a rocha". Será que estamos



RICARDO L. JANSEN

preparados para atender aos pedidos do Divino Amigo, relativamente ao nosso relacionamento com o próximo?

Podemos, naturalmente, exercitar os ensinamentos doutrinários e evangélicos já adquiridos em qualquer ambiente do nosso meio social. Contudo, a Casa Espírita nos oferece oportunidades para expandirmos nossos conhecimentos, para darmos vazão às nossas necessidades de crescimento evolutivo, pela prática do "esforço próprio" e do aprendizado da boa-vontade. É, neste sentido, uma oficina, um laboratório, pois ali temos um local apropriado, já que

seus integrantes estão imbuídos da mesma motivação e direcionados para a mesma finalidade: trabalhar com Jesus. Nos diz Emmanuel que os "homens da fé viva" são aqueles que estudam, trabalham, servem e ajudam sempre. São os veículos sagrados do Mestre, ou seja, aqueles que permitem que Ele atue por seu intermédio. É neste contexto que a Casa Espírita pode também fazer parte de nossas vidas e nos permitir oportunidades de disciplinarmos nossos esforços na direção de nossa evolução. Afinal, qual é o verdadeiro objetivo do homem na Terra, senão o de renovar-se?

Ao integrarmos uma tarefa qualquer, colaboramos triplamente, pois são beneficiados: a própria entidade, que necessita contar com a ajuda de voluntários, uma vez que suas atividades são essencialmente caritativas; os carentes e necessitados, que recebem direta ou indiretamente nossa ajuda; e, principalmente, nós mesmos, pois criamos chances de resgatar débitos pretéritos, de fazer "brilhar a nossa luz", pela oportunidade de termos em prática a máxima: "A fé sem obras é morta".

Instrução e trabalho: eis a medida de equilíbrio no aprendizado. Aos que ainda não se decidiram por participar de alguma tarefa, procurem vencer as próprias barreiras e dificuldades. Às vezes nós as tornamos grandes demais desnecessariamente e com isso perdemos um tempo precioso. Uma reencarnação é como um dia de trabalho para a alma imortal, do qual devemos obter resultados positivos e proveitosos. Aos que já participam de alguma forma, não desistam nem desanimem: ao contrário, procurem sempre aumentar sua participação, sentindo-se cada vez mais úteis e integrados à obra. Jesus foi o exemplo vivo do trabalho incessante. Recordemos Mateus 8:20 "As raposas têm tocas e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça".

Marcelo Orsini

TRABALHANDO NO SÁBADO

Chegando à casa de Glacus aos sábados pela manhã, subimos até o salão de reuniões e nos surpreendemos com a quantidade de irmãos que através dos evangelizadores buscam o consolo e a orientação.

Na grande maioria são itinerantes, sem residência fixa em nossa capital, que encontram nas palavras fraternas dos evangelizadores o estímulo, a esperança e a fé para continuarem em sua caminhada.

Além da palavra, nossos irmãos têm a oportunidade de serem atendidos em suas necessidades de higiene pessoal, alimentação e assistência médico-odontológica.

A tarefa é organizada por uma equipe de 6 a 8 cooperadores que atende cerca de 200 assistidos semanalmente, que encontram oportunidade de compartilhar dos mais variados temas evangélicos doutrinários, trazidos para o nosso dia a dia.

Há sempre o cuidado de enfatizar temas práticos e atuais,

em que os assistidos possam se identificar, tendo um referencial em suas experiências pessoais.

O trabalho não tem a pretensão de apenas transmitir conhecimentos, mas sim compartilhar experiências, criar um clima de confiança e dignidade, onde gradativamente nossos companheiros se sentirão cada vez mais reintegrados na sociedade.

E lembrando do Divino Mestre Jesus que nos questionou: Quantos pães tendes...? Nos convocando a dar a nossa contribuição de boa vontade, para que possa se processar a grande multiplicação dos pães, onde cada um de nós possamos nos saciar. E que é necessário amemos intensamente os desafortunados do mundo, pois suas almas são a terra fecundada pelo adubo das lágrimas e das esperanças mais ardentes, onde as sementes do Evangelho desabrocharão para a luz da vida.

Equipe de tarefeiros

Reflexões sobre a Separação Conjugal

De repente, aquele lar no qual colocamos toda a fé num futuro de união e felicidade, parece desmoronar.

A responsabilidade é grande, pois sabemos que nada acontece por acaso e que tudo tem sua razão de ser, de acordo com a doutrina espírita. Se chegamos a formar um lar com uma pessoa é porque temos um compromisso a cumprir com ela, assim como com os frutos dessa união.

Apesar de termos esforçado para que tudo desse certo, sentimos o barco naufragar. E nos perguntamos: "O que fazer? Como decidir o impasse, se nos considerarmos seguidores da Doutrina Espírita?". A solução para os nossos problemas virá de nós mesmos, através da voz na nossa consciência. Deus nos deu o livre arbítrio e, portanto, somos os únicos responsáveis por nossos atos. Ninguém poderá assumi-los em nosso lugar. Há que se fazer o possível para saldar a nossa dívida, o que nos garantirá melhores dias no futuro. É necessário esforçarmos, darmos o melhor de nós e não desanimarmos, para que os frutos da atual encarnação sejam

preciosos, refinados. Não podemos desperdiçar a oportunidade do reajuste; do aprendizado do perdão, da paciência, da resignação e da caridade. Tudo que conseguirmos hoje, será lucro amanhã, em nosso próprio benefício.

Mas, quando chegamos à conclusão da impossibilidade de continuarmos juntos, em detrimento da própria sanidade mental, além do reflexo nos filhos, sabemos discernir o momento certo, solicitando o auxílio de Jesus em nossas preces. É necessário sempre termos fé e confiança no amparo espiritual que não nos falta nunca.

Há sempre um amanhã, cheio de novas oportunidades de regeneração para aqueles que têm fé. Nenhuma experiência é perdida, pois estamos sempre aprendendo na nossa escala evolutiva.

Sugerimos a leitura do Capítulo V, item 5, Segundo parágrafo, do livro Evangelho Segundo o Espiritismo; Livro Sexo e Vida, de Emmanuel, psicografado por Chico Xavier.

Sílvia Persilva

NÃO PERMITA QUE OS DISSABORES GOVERNEM O LEME DE SEU DESTINO

ESPAÇO JOVEM

NOSSA HOMENAGEM A ALLAN KARDEC

É final de estação
E o mundo espera,
Com confiança, uma solução.

Mais precisamente a 03 de outubro
No amor mais profundo
Eis a constatação:

É 1804 em Lion, a cidade
Renasce a Verdade
e com ela a 3ª Revelação.

Por meio século é semeada
Em várias vozes anunciada
A sua convocação.

Um homem transformado
Porém abençoado
Em nome da razão.

Sua identidade:
Por sugestão da espiritualidade
Allan Kardec, assinou.

"Um guerreiro valente
Um combatente
No reino do amor.

Um servo fiel
Além dos deveres
Para com teu Senhor.
E no reino de Jesus;

Tua vida é estrela
Roteiro de luz."

Apóstolo da Verdade
Em sua intimidade
Renasceu com Jesus.

Filosofia, Ciência, Religião
Promessa cumprida
Do Evangelho de João.

Justiça, amor e razão
Eis o final
Do Espírita-Cristão.

Denizard Hippolyte Léon Rivail,



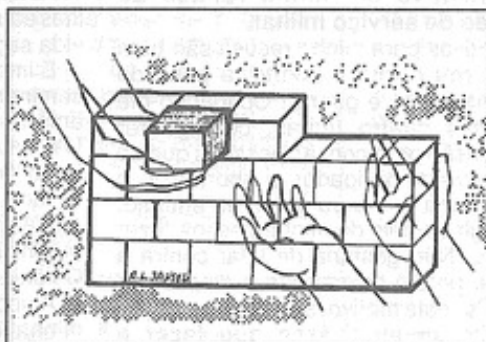
1869, em Lion:
"Nascer, crescer, morrer, renascer,
progredir sempre."
Imortalizou-o Canile Flamarion.

E hoje, relembando sua missão,
Recebe Kardec,
Da Mocidade, a eterna gratidão.

Anderson Luís

OMBRO A OMBRO e LADO A LADO

Nós, aprendizes da Vida a milênios de existência no plano terrestre; nós que aguardamos as promessas do Pai, através das diretrizes da conduta cristã; nós que estamos perseverando no bem para estarmos mais felizes em nosso dia-a-dia; nós que a todos os instantes recebemos luzes da Espiritualidade Maior para que prossigamos sem desfalecimentos na grande obra de regeneração dos nossos próprios espíritos; devemos sempre lembrar que por vezes nos surgem momentos de desalento, desânimo e falta de sentido na vida. Sentimo-nos enfraquecidos perante nossas próprias



forças.

Nos instantes em que sentimos afastados do bem maior, pensemos que, infelizmente, irmãos espirituais há, que se

comprazem em tentar nos fazer desistir dos empreendimentos cristãos.

Oremos pois e vigiemos. Jesus não nos conclamou para a tarefa a fim de que encontrássemos mordomias espirituais. Procuremos perseverar no Evangelho e não

teremos o que temer perante tantos embates dos planos inferiores da vida, desencarnados até mesmo entre nós encarnados.

Como nos diz sempre um espírito amigo da casa de Glacus e de todos nós, caminhemos juntos, OMBRO A OMBRO, LADO A LADO e seremos grandemente fortalecidos através de uma virtude muito simples e engrandecedora que se chama FRATERNIDADE.

Auxiliemo-nos mutuamente, meus irmãos. Busquemos incentivar a todos aqueles que estejam nas tarefas, pois precisamos muito uns dos outros. OMBRO A OMBRO, LADO A LADO, sempre.

Paz em Jesus,

Maria José Soares

Parábola do Perdão

Caim e Abel se encontram depois da morte de Abel. Caminhavam pelo deserto e se reconheceram à distância, porque eram bastante altos. Os irmãos sentaram-se no chão, acenderam o fogo e comeram. Guardavam silêncio, como o fazem as pessoas cansadas no final do dia. No céu, uma estrela assomava, sem ter ainda recebido nome. À luz das chamas, Caim percebeu na frente de Abel a marca da pedra, deixou cair o naco de



pão que levava à boca e, pediu a Abel que lhe perdoasse seu crime. Abel replicou: - Você me matou ou eu o matei? Já não me recordo; aqui estamos juntos como antes. - Agora sei que vo-

ce me perdoou verdadeiramente, disse Caim, porque esquecer é perdoar. Eu também vou esquecer. Abel disse com ponderação: - Sim. Enquanto dura o remorso, dura a

culpa.

Jorge Luis Borges - In Mensagem para o dia a dia, de Paul Debesse. Edições Paulinas

Leitura Do Mês



ALERTA

O próprio título já diz do conteúdo da obra, neste momento tão grave para a criatura humana. São 60 capítulos - mensagens atuais, com enfoques modernos, abrangendo os mais urgentes sofrimentos que invadem a área da vida. É um chamamento, um alerta para as consciências que dormem e para aquelas que transitam descuidadas.

Vale a pena conferir!

NÃO OLVIDE QUE SÓ O AMOR DILATA A OBRA DIVINA

Simpósio da Aliança Municipal Espírita Mineira Continuação...

P - Qual a função da mesa mediúnica em uma reunião?

Raul - Entendemos que o agrupamento de companheiros em uma reunião mediúnica se destina a fomentar um maior elã entre as mentes.

Disse Jesus que onde estivessem duas ou mais criaturas trabalhando em Seu nome, entre elas e com elas estaria. À mesa, dita mesa mediúnica, permite esse maior envolvimento dos encarnados, médiuns, com os Benfeitores da Vida Mais Ampla que terão uma vibração mental de boa qualidade, quando os médiuns estão sintonizados na atividade do bem, para que eles possam dela se utilizar.

As Entidades que se comunicam em estado de necessidade carecem do chamado fluido animal, fluido elétrico animalizado, como coloca Allan Kardec em "O Livro dos Médiuns", e essa sintonia faz com que se aprimore a assistência, facilita o serviço do bem na mediunidade, e é essa a oportunidade que os Céus concederam a nós outros, os homens da Terra, para que, ao mesmo tempo em que estejamos crescendo, cooperemos também para o crescimento dos outros, enxugando as nossa lágrimas com o mesmo lenço que enxugamos as lágrimas alheias. Então, a chamada "mesa mediúnica", ou "grupo mediúnico", se destina a fomentar a formação de um corpo vibratório. A reunião mediúnica é uma reunião energética por excelência, em que as energias dos dois planos se fundem para que se elevem as criaturas da Terra na conquista da felicidade interior.



Kai Kreuzfeldt é um jovem alemão, radicado na cidade de Colônia, que ouviu Divaldo Franco, pela primeira vez, na cidade de Zurique (Suíça), a convite do jovem brasileiro Túlio Rodrigues, igualmente residente naquela cidade alemã, no mês de junho de 1993.

Depois de haver participado de um Seminário e de uma conferência do médium baiano, foi convocado para servir ao Exército do seu país.

Sensibilizado pelo que ouviu e integrado no estudo do Espiritismo, Kai escreveu ao Departamento Federal do Serviço Social do seu país, explicando as razões porque se negava a prestar o serviço militar. Para a sua e a surpresa de todos nós, recebeu um parecer do órgão, informando que ele estava autorizado a recusar o serviço militar armado.

Leiamos a justificativa do jovem, a seguir, e a resposta do Departamento competente:

Justificativa da minha recusa de prestação de serviço militar.

Os motivos para minha recusa são bem simples: sou contra o aborto, a pena de morte, matanças e guerra! Ocupando-me com esses quatro temas, consigo ter compreensão para com as pessoas que se viram ou vêm obrigados a abortar ou a matar de uma forma ou outra; no entanto, seria exigir demais de minha pessoa fazer o mesmo. Não gostaria de lutar contra a violência, porém colocar-me à disposição da paz. Por este motivo, seria uma violação para mim se eu tivesse que fazer o treinamento como portador de armas.

O Exército Federal pode até ser importante para a defesa do nosso país. Entretanto, não sou a pessoa adequada para servir a Alemanha desta maneira. Eu acho muito positivo haver na Alemanha alternativa de prestação do serviço social e gostaria de aproveitar este período para ser útil de forma diferente.

Não foi por acaso, que escolhi os estudos da pedagogia especial, pois quero ajudar, também na minha vida profissional, ativamente as pessoas. E terei mais sucesso com amor à humanidade do que com violência.

Para mim é impossível apoiar uma coisa que não defendo.

Eu sigo o modelo da vida de Jesus Cristo, entendendo-o como o maior terapeuta do mundo e atuo, dentro do possível, segundo os ensinamentos de amor ao próximo. Como poderia apoiar as guerras que foram e continuam sendo feitas em seu nome (por exemplo, na Irlanda do Norte?) Como poderia participar, de uma forma generalizada, ativamente de uma guerra?

A minha postura de vida é cristã. Nos tempos atuais muitas pessoas não acreditam mais no poder do amor. A humanidade, como um todo, tornou-se

violenta, endurecida e materialista demais. Sentimento quase não tem mais importância. Apesar disso, muitas vezes tenho a oportunidade de encontrar provas que minha postura de vida não é tão absurda assim. A maior comprovação para mim foi o encontro com Divaldo Franco, um médium brasileiro mundialmente conhecido, que há mais de quarenta anos se desempenha, de forma altruísta, em benefício de crianças abandonadas. De iniciativa própria, ele fundou a obra de assistência à criança "Mansão do Caminho", fazendo, além disso, palestras sobre os ensinamentos cristãos do espiritismo (redigidos, em 1857, por Allan Kardec, na França).

É uma experiência muito impressionante encontrar com este homem que, por simples amor ao próximo e sem pensar em lucros pessoais, ajuda principalmente crianças, dando-lhes moradia, proporcionando-lhes educação e preparando-as para uma vida segura.

É impressionante como ele, em seus seminários e palestras, espalha paz e amor. Sua credibilidade é reforçada pelo fato de ele não aceitar qualquer tipo de honorário para seu trabalho. Assim, constituiu para mim uma alegria extraordinária poder participar da organização do seu quinto seminário em Colônia.

Ajudou-me a dar um passo a mais na minha fé de que estamos aqui na Terra para aprendermos a ser felizes, amar e encontrar o caminho a Deus. Acreditando na reencarnação e uma vida após a morte, vejo a minha vida na Terra como uma oportunidade para o meu desenvolvimento. Para mim é um absurdo imaginar comprometer-me conscientemente, retirando a um outro essa possibilidade ao matá-lo.

A prestação do serviço militar seria para mim uma estagnação do meu desenvolvimento espiritual e, estando consciente desta estagnação, gostaria de evitá-la.

Colônia, 02.09.93

Kai Kreuzfeldt - Bruehlerstr, 20 - 50968 Köln 51

Resposta da solicitação:

Prezado Senhor Kreuzfeldt,

Com referência ao seu requerimento para justificar a sua recusa do serviço militar armado, segue o seguinte PARECER: O senhor está autorizado a recusar o serviço militar armado. Esta decisão é irrevogável.

Respeitosamente,

Krep - Presidente do Departamento Federal do Serviço Social

Essa matéria foi enviada sem a fonte

MEMÓRIAS DE UM MÉDIUM

ACREDITAR NO QUE ESTAMOS VENDO

Já pudemos, em outras oportunidades, escrever sobre as vidências no dia a dia das pessoas. Mas, o que falta chamar a atenção é o fato de não darmos crédito, não acreditarmos nesta possibilidade. Quanta facilidade os espíritos nos dão para este contato! Muitos dizem: "Não vejo nada, nunca vi e nem verei". Com este pensamento, realmente não verá nada mesmo. É a mesma coisa que a nossa televisão ou rádio estar sintonizada em um determinado canal ou estação e quisermos ver e ouvir outro canal ou outra estação. Devemos ter realmente, olhos para ver e ouvidos para ouvir. Talvez não seja importante para as pessoas que não se preocupam com estes fa-

tos, mas o verdadeiro estudioso da Doutrina deve estar atento para estas particularidades das existências terrena e espiritual. A possibilidade existe. Não basta querermos ver determinado espírito, entrar em contato mediúico, que a nossa vontade será satisfeita. Todo um preparo, um treinamento deve ser realizado para se conseguir uma comunicação segura pois erros podem ser cometidos e sermos enganados em nossas "vidências" e "audições". Tudo isto para lembrar que as Casas Espíritas possuem reuniões para este treinamento e aperfeiçoamento das faculdades mediúicas que todos nós temos. Seja pela psicografia, audição, vidência, intuição, os espíritos convivem conosco e querem se comunicar. O treinamento permite que saibamos compreender que bons es-

piritos nos intuem e escrevem sobre boas obras, fatos que possam nos elevar espiritualmente, desejando que a nossa evolução espiritual se faça de modo contínuo e perfeita. Ao contrário, os espíritos ainda na ignorância das trevas do saber e da moral, desejam vibrar conosco em condições nada salutares. Lembro de um fato recente, do desencarne de um amigo com seus setenta anos aproximados de vivência terrena. Sempre me dizia: " Nas suas preces lembre-se de mim. Quando for no seu Centro, peça por mim". Uma manhã, aproximadamente trinta dias após o seu retorno ao plano espiritual, minha esposa acordou e o viu junto ao nosso leito. Ainda sonolenta, pensou: "Mas o senhor aqui. Não morreu"? A entidade sorriu e foi desaparecendo lentamente. Da mesma

forma, uma sua filha o viu em seu local de trabalho e assustada, não se julgando preparada para este contato, refugou a imagem do ser tão querido para ela, não acreditando no que via, não mantendo a serenidade, a paciência mesmo, orando para o genitor que a visitava. São situações nas quais devemos manter a calma e, pela prece, agradecer a Deus a oportunidade de ter visto um ser querido que prova, naquele inesquecível momento, que a morte não existe. Existe sim uma transformação de estado vibracional, mais sutil, que mantém todas as características do ser outrora encarnado, nem melhor nem pior. A vida continua em todos os planos, nas várias moradas da casa do Pai. Graças a Deus!

VASCO ARAÚJO

Você Conhece esse Homem?

Estamos em 28 de julho de 1750, já passam das 20:30 horas. A paz preenche grande parte dos corações, o que ventila resignação a todos nesta casa. Um lindo e emocionado coral eleva uma melodia: homenagem a uma consciência tranquila que se expande em retorno à pátria espiritual. O contraste, da mediocridade material com a exuberância espiritual reinante, relembra-nos tempos do Cristianismo nascente. O corpo de um homem incompreendido desce a uma cova rasa; não coloca-se nenhuma inscrição sobre seu túmulo.

Voltemos mais no tempo. Vejamos um pouco da obra e da vida que pautada em profunda vivência cristã é um monumento à liberdade de pensamento e expressão aliado à austeridade moral: um paradoxo àqueles que vêm com os olhos do mundo. "Se o mundo vos odeia, saísteis que me odiou a mim primeiro do que a vós". Com a consciência dessas palavras do Mestre, pronuncia o autor: "Tive sempre o pensamento de fazer progredir a música religiosa, para maior glória de Deus, mas não tenho conseguido até o presente momento sem oposição." A cada dia é tomado de uma vontade operosa, mas a cada esforço sua visão física é restringida. Tentam fazê-lo descansar e só conseguem motivá-lo com o carinho despendido: "Preciso escrever, enquanto ainda vejo alguma coisa." E ecoava nas consciências: "Andai enquanto tende a luz, para que as trevas não vos apanhem." (João, 12:35).

Em fins do ano de 1749, após uma operação nos olhos, Johann fica completamente cego; mesmo assim, continua a trabalhar em seu apostolado, revendo os 18 Prelúdios Corais. Dez dias antes de desencarnar recupera a visão e em uma noite pede a seu genitor: "... Vá buscar papel, tenho música na cabeça e quero que escrevas para mim". Dita com dificuldade e quando termina diz: "É a última música que farei neste mundo". Mas esse não é o fim e sim o auge da construção; muitas décadas se passaram e muitos séculos passarão, a partir desse



momento, com as encarnações de espíritos auxiliares dessa obra. Essa família espiritual é um lindo exemplo de reencarnação grupal com a finalidade missionária. Dentre os filhos de Johann destacam-se Carl Philipp Emanuel, principal criador da sonata clássica e precursor de Beethoven, e Wilhelm Friedmann, compositor talentoso que voltaria como o judeu Felix Mendelssohn para retomar de forma mais brilhante o seu trabalho. São mais de 60 músicos de talento, judeus, católicos e protestantes, reunidos com objetivos cristãos em torno de um homem.

1885, bicentenário do aniversário de Johann, é colocada uma indicação na parede do lado sul da igreja Johanniskirch, onde está depositado os restos mortais do apóstolo cristão. Ignorado, compreendido apenas por pessoas que estavam além do seu tempo, é agora reconhecido por muitos como o maior músico que encarnou sobre a Terra. Muitos de vocês já devem saber de quem se trata; voltemos então, ao nosso próprio tempo.

A forma livre e densa de compor, com beleza transcendental, do homem que foi o maior expoente da música barroca, levantou muitas críticas negativas. Ele sabia, porém, o que fazia e já intuía o que os espíritos só revelariam a Kardec mais tarde: A beleza da música terrestre está muito longe da oferecida pela

harmoniosa orquestra celeste. O barroco nos lembra Aleijadinho, Inconfidência, moral libertadora, nos lembra Johann Sebastian Bach: a quem, nos diz Hermínio C. Miranda, acertadamente se chamou de "O Quinto Evangelista".

"Se fosseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; mas como não sois do mundo, antes vos escolhi fora do mundo, por isso é que o mundo vos odeia". Mas o tempo passa e as trevas não podem resistir à luz. Jesus permitiu que seus ensinamentos fossem escritos em diversas línguas, mas Johann certamente originalizou os métodos com a sua sensibilidade assustadora. O

Espírito da Verdade, Terceira Revelação, não poderia deixar de fora o grande trabalho realizado por mensageiros da estirpe do velho Bach. Rosemary Brown, médium espírita, inglesa pela qual flui composições musicais que "inexplicavelmente" superam a sua capacidade e conhecimento, nos dá notícias de um grupo de músicos desencarnados que trabalham para o esclarecimento sobre o mundo espiritual através da música. Dentre as luzes pode-se divisar, esporadicamente, a doce austeridade de Bach. A história continuará sua espiral progressiva e certamente nos será dado a oportunidade de reencontro com o mestre barroco. E você? Já sentiu a obra cristã desse homem?

Einstein Almeida Paniago

Bibliografia: Bach - J. Marcos - Consciência e Identidade Moral
Brant - Celso.- Bach O quinto Evangelista
Brown - Rosemary.- Contatos Musicais
Forkel - J.N. -Johann Sebastian Bach
Kardec - Allan - O Livro dos Espíritos
Mínimus - Síntese de o Novo Testamento
Miranda - Hermínio Corrêa - As mil faces da Realidade Espiritual
Xavier - Francisco Cândido - Pão Nosso

Livro dos Espíritos



926 - A civilização, criando novas necessidades, não é a fonte de novas aflições?

- Os males deste mundo estão na razão das necessidades artificiais que criais para vós mesmos. Aquele que sabe limitar os seus desejos e ver sem cobiça o que está fora das suas possibilidades, poupa-se a muitos aborrecimentos nesta vida. O mais rico é que tem menos necessidades.

- Invejais os prazeres dos que vos parecem os felizes do mundo. Mas sabeis, por acaso, o que lhes está reservado? Se gozam senão para si mesmos, são egoístas e terão de sofrer o reverso. Lamentai-os, antes de invejá-los. Deus às vezes permite que o mau prospere, mas essa felicidade não é para se invejar, porque a pagará com lágrimas amargas. Se o justo é infeliz é porque passa por uma prova que lhe será levada em conta, desde que a saiba suportar com coragem. Lembrai-vos das palavras de Jesus: "Bem-aventurados os que sofrem, porque serão consolados".

O PODER MAIOR DO HOMEM ESTÁ NA CONSCIÊNCIA DE SEU PRÓPRIO VALOR E RESPONSABILIDADE



CANTINHO DA CRIANÇA

CARTAS DO *Leitor*

Parabenizo toda a equipe da casa de Glacus pelo grande trabalho de amor e doação, nestes 19 anos de trabalho ininterruptos. Como simples leitora do jornal Evangelho e Ação não poderia deixar de expressar a minha emoção. Que a casa do nosso querido Glacus possa continuar sendo uma luz no roteiro empreendido por tantos e tantos companheiros. Não deixem nunca de oferecer a nós esse exemplo de solidariedade, de ação, de renúncia e aprendizado. Que Jesus vele por todos nós.

Querida amiga Maria,

Agradecemos as palavras. Realmente a casa de Glacus tem sido para todos nós um roteiro de libertação espiritual. Estamos muito felizes por esses 19 anos de existência mas, creia-nos, são amigos como você que direta e indiretamente ajudam a casa de Glacus se fortalecer e caminhar.

Que Jesus nos abençoe e sustente sempre.

Maria Aparecida Soares
Bom Despacho - MG

A Redação

A Pequena Flor

ESTÓRIA DE M^{rs} MÔNICA FERREIRA - ADAPTAÇÃO/ARTE: R.L. JANSEN



CERTO DIA, EM MEIO A FLORES RARAS E DIFERENTES, NASCEU UMA FLORZINHA. TODOS OS DIAS, QUANDO ACORDAVA, AGRADECIA A DEUS PELO SOL PELO VENTO PELA CHUVA E PELA VIDA.

AS OUTRAS, PELO CONTRÁRIO, SÓ RECLAMAVAM... RECLAMAVAM...



VINHAM BORBOLETAS E ABELHINHAS, TRAZENDO NOTÍCIAS DE IMENSOS PARAÍSO... JARDINS DE PAZ E HARMÔNIA, MAS AS FLORES AS ENXOTAVAM PORQUE NÃO ACREDITAVAM



A PEQUENA FLOR, CONTUDO, SE LEMBRAVA DE QUE UM DIA HAVIA SIDO UMA SEMENTINHA E, ENTERRADA, NÃO ACREDITAVA QUE EM CIMA DA TERRA A VIDA CONTINUAVA... HOJE? COMO ESTAVA MUDADA!



ENTÃO, AGRADECIA A DEUS PELAS BORBOLETAS, ABELHINHAS E POR TUDO O QUE ELAS VINHAM CONTAR. DEPOIS PENSAVA: SE EU PUDESSE VOAR, MUDAVA PRA LÁ!

E O TEMPO PASSOU...

UM DIA, A PEQUENA FLOR ADORMECECEU E TODAS DISSERAM: ESTA NÃO ACORDA MAIS!

MAS ESTAVAM ENGANADAS!!!... TODOS OS DIAS, QUANDO ACORDAVA, A PEQUENA FLOR AGRADECIA PELA CONTINUAÇÃO DA VIDA, E PEDIA A DEUS PARA QUE, UM DIA, AS IRMÃS PUDESSEM COMPARTILHAR COM ELA, A PAZ E ALEGRIA...

...DO NOVO JARDIM EM QUE VIVIA.



AQUI VOCÊ TEM SEMPRE UM AMIGO PARA OUVI-LO DIARIAMENTE, DANDO UMA MENSAGEM DE AMOR, OTIMISMO E CONFIANÇA.

(031) 462 6868
DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

ASSINATURA

Se você deseja tornar-se um leitor do Evangelho e Ação, preencha os dados abaixo, enviando-os à Fraternidade Espírita Imão Glacus - Jornal Evangelho e Ação - Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - Cep. 30.720-360 - Belo Horizonte - MG.

A assinatura é gratuita mas os interessados em qualquer contribuição, poderão fazê-la através da guia que estamos enviando junto ao Jornal ou através de cheque nominal cruzado à Fraternidade Espírita Imão Glacus

NOME: _____
 ENDEREÇO: _____
 BAIRRO: _____ CEP: _____
 CIDADE: _____
 ESTADO: _____

IMPRESSO

É UM ATO INCONSEQÜENTE POLUIR A FONTE QUE ABASTECE NOSSOS CÂNTAROS